



Vida Sindical

Luiz Ribeiro: uma vida dedicada à agricultura

Presidente do Sindicato Rural Patronal de Santana do Ipanema é o 4º vice-presidente da Faeal

Luiz Alves Ribeiro, 67 anos, alagoano, casado, nascido em uma família de agropecuaristas do sertão alagoano, integrante do Sindicato Rural Patronal de Santana do Ipanema por mais de duas décadas. Ocupa a presidência da entidade de classe há mais de uma década, além de ser o quarto vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas (Faeal).

Agropecuário aposentado, “Luizinho” - como é mais conhecido no setor agropecuário alagoano - já plantou de milho a algodão em sua propriedade, trabalhando de sol a sol para ver sua produção crescer e se multiplicar para gerar renda à sua família.

Eleito por duas vezes vereador de Santana do Ipanema, sua cidade natal, Luiz Ribeiro desenvolveu o gosto pela



política em sua família, o que fez com que sua esposa também concorresse ao cargo, obtendo êxito em sua busca. Sempre atuante, Luizinho foi secretário Municipal de Agricultura.

Apesar de também ter exercido a função de fiscal de renda do município na década de 80, nunca esqueceu do amor pela agricultura. Após se aposentar voltou a cuidar das suas

Luizinho, como é conhecido no meio agropecuário alagoano, incentiva o homem do campo a continuar produzindo e gerando renda

terras, mas se manteve no Sindicato, onde promoveu o 1º Encontro de Carros de Boi, para reavivar o setor que estava desfalecendo no sertão alagoano e deixando de ser a fonte de renda de muitas pessoas. Além disso, Luiz Ribeiro mantém como uma de suas metas como líder sindical patronal atender e incentivar o homem do campo a seguir com seu trabalho, mantendo viva a produção rural do município.

AL realiza Seminários de Piscicultura e Maricultura

Aquicultores, empresários e técnicos da área de aquicultura dos estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Piauí, Sergipe e Minas Gerais participaram dos três dias do V Seminário Alagoano de Piscicultura e do VI Seminário Alagoano de Maricultura, realizados pela Codevasf, Sebrae/AL e governo de Alagoas, por meio das Secretarias de Estado da Pesca e da Aquicultura (Sepaq) e do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico (Seplan-de). O seminário foi realizado de 29 a 31 de agosto.

Durante os três dias do evento foram discutidos temas como a criação de distritos aquícolas no Vale do São Francisco, o uso de ingredientes alternativos na produção de ração para peixes, arranjos institucionais para piscicultura e a viabilidade econômica de cultivo de espécies nativas da bacia do São Francisco na piscicultura.

“Todos esses temas discutidos já mostram elevado nível técnico dos seminários. As atividades aquícolas são importantes estratégias de geração de renda e trabalho. Por isso, a

Codevasf continuará investindo para gerar valor agregado à atividade”, declarou o superintendente regional da Codevasf, Antônio Néelson de Azevedo, durante a abertura do evento, que contou com a participação de autoridades políticas e empresariais.

“Alagoas possui um grande potencial para a pesca e a aquicultura. A estratégia da Codevasf é que esse potencial seja utilizado para inclusão produtiva da população atendida pela empresa”, afirmou gerente substituta de Desenvolvimento Territorial da Codevasf, Izabel Aragão.

Ela ainda acrescentou que por representarem uma importante fonte de renda e trabalho, o governo federal definiu as atividades aquícolas como uma das quatro priorizadas no eixo da inclusão produtiva do programa “Brasil sem Miséria”, que pretende eliminar a pobreza extrema do País.

No mesmo dia, o engenheiro de pesca da Codevasf, Álvaro Albuquerque, chefe do Ceraqua São Francisco, apresentou as espécies nativas do São Francisco com potencial de cultivo. “Das espécies nativas,



Eventos reuniram centenas de produtores de vários estados da região Nordeste

podemos destacar o curimatã pacu, um peixe que cresce muito e possui um porte grande, o que o torna bastante procurado, especialmente na região do Baixo São Francisco, para cultivo

em viveiros. Outras espécies também podem ser destacadas, a exemplo do surubim, da matrinxã e do piauí”, explicou.

Fonte: Codevasf



Faeal e Senar-AL inovam nas ações de saúde para homens e mulheres do campo

Alagoas vai sediar Congresso Brasileiro e Feira da Mandioca

Maceió vai sediar o 14º Congresso Brasileiro da Mandioca e a 1ª Feira Brasileira da Mandioca. Os eventos serão realizados simultaneamente, no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, em Maceió, de 16 a 19 de novembro, através da Associação Brasileira dos Produtores de Amido de Mandioca (Abam) e da Sociedade Brasileira de Mandioca (SBM).

O coordenador do Congresso, Eloísio Lopes Junior, diz que o evento vai reunir produtores de todo o Brasil e discutir os principais problemas da cadeia produtiva da mandioca: ‘o evento será o maior fórum de discussão da mandiocultura brasileira’, diz.

Pág. 14

Programa do Leite é ampliado para 80 mil litros dia

Os produtores de leite de todo o Estado comemoraram no início de junho o anúncio da ampliação na captação do Programa Social do Leite, que passará de 63 mil litros diários para 80 mil litros diários. O Programa do Leite tem o objetivo de fomentar a agricultura familiar e garantir a segurança alimentar de milhares de alagoanos que vivem em situação de risco social.

Pág. 2



Veja os números dos programas em 2011:

Útero é Vida
636 exames e quatro
cidades atendidas

Próstata é Saúde
171 exames e duas
cidades atendidas

Pág. 6



O governador Teotonio Vilela Filho declarou mais uma vez o compromisso com o setor

Alagoas monta plano de ação contra a aftosa

Após receber oficialmente o relatório do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) com dados da inspeção técnica em Alagoas, os representantes do Comitê de Combate à Febre Aftosa, decidiram pela elabora-

ção de um plano de ação de enfrentamento à doença para os próximos 90 dias. O documento, subscrito pelo governador Teotonio Vilela Filho - foi entregue ao Ministério ainda no fim de agosto.

Pág. 3

Uma ação pioneira no Nordeste no combate ao câncer de próstata teve início por Alagoas. No dia 4 de julho, o presidente da Faeal/Senar, Álvaro Almeida, fez o lançamento, no povoado de Carnaíba, zona rural de Porto Real do Colégio, com a primeira edição do programa “Próstata é Saúde” no Estado.

A meta, segundo o Senar-AL, é realizar até o fim deste ano, mais de 700 exames gratuitos de prevenção ao câncer de próstata em seis municípios alagoanos. “Nosso objetivo é contribuir, através desse programa e do Útero é Vida, que continuamos realizando, para a melhoria das condições de saúde das mulheres e homens do campo”, destaca Álvaro Almeida.

Em Porto Real do Colégio foram realizados 83 exames de sangue para se medir a dosagem do Antígeno Prostático Específico (PSA) para diagnosticar a doença entre homens com mais de 40 anos e residentes na zona rural.

O PSA é uma substância produzida pela próstata e que está presente na corrente sanguínea. Quando está acima do normal, o PSA pode indicar a existência de algum tipo de tumor.

Sindicato Forte: programa capacita dirigentes sindicais

Presidentes dos Sindicatos Rurais Patronais de Alagoas participaram em junho passado, na sede da Faeal em mais uma edição do Programa Sindicato Forte.

Contando com a presença do presidente da Federação, Álvaro Almeida, o programa tem o objetivo de capacitar os dirigentes e tornar os Sindicatos Rurais Patronais mais atuantes nos municípios. O Sindicato Forte é um programa do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Pág. 10